



DELIBERAÇÃO

Nº 004/2024 - CHBB

Conforme **Assembleia Geral Ordinária** realizada aos dezanove dias de março do ano de dois mil e vinte e quatro, **aprovou-se** com votação unânime o **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024 – 2027**, do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas.

Joinville, 19 de março de 2024

José Mário Gomes Ribeiro
Presidente

Anexo:

- 1) Ata nº 089, de 19/03/2024.



Planejamento estratégico
CHBB | Consolidação

Planejamento Estratégico CHBB | 2024-2027

Visão

“Ser um fórum de discussão, deliberação e articulação para o gerenciamento dos recursos hídricos das bacias hidrográficas do complexo hidrologico da Baía da Babitonga”

Missão

“Ser referência em gestão participativa e integrada com base em informações técnicas e científicas, garantindo a sustentabilidade das bacias hidrográficas.”

Propósito

“Fortalecer a visão de pertencimento e de responsabilidade com a preservação dos recursos hídricos para o desenvolvimento do complexo hidrologico.”

Plano de recursos hídricos da bacia

- Objetivo 1: Articular para que as Bacias tenham seus planos e os enquadramentos aprovados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Mecanismos de Cobrança pelo Uso de Água

- Objetivo 2: Articular para a criação da agência de água e início da cobrança pelo uso da água.

Gestão participativa

- Objetivo 3: Recuperar e aumentar a participação dos atores das bacias nas deliberações acerca do processo de gestão dos recursos hídricos.

Mediação de conflitos

- Objetivo 4: CHBB como mediador de conflitos entre os usuários.

Monitoramento de indicadores ambientais

- Objetivo 5: Avaliar as alterações dos parâmetros de qualidade de água.
- Objetivo 6: Avaliar o comportamento das vazões dos Rios, também, durante o monitoramento de qualidade de água.
- Objetivo 7: Acompanhar e avaliar o comportamento das precipitações.
- Objetivo 8: Armazenar, tratar e fornecer informações de tal modo a apoiar as funções ou processos do comitê (qualidade e quantidade)

Educação Ambiental

- Objetivo 9: Divulgação do conhecimento e conscientização.

Objetivos e metas estratégicas

Plano de recursos hídricos da bacia
<p>Contexto: Dificuldade na publicação dos TRs e Licitações para a contratação de empresas para realização dos planos e reconhecimento, por parte do estado do enquadramento realizados durante o processo de elaboração dos planos de bacia.</p>
<p>Objetivo 1: Articular para que as Bacias tenham seus planos e os enquadramentos aprovados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.</p>
<p>Acionar, anualmente, todos prefeitos dos municípios do complexo (ex.: pauta em reunião da AMUNESC e reuniões específicas com alguns prefeitos).</p>
<p>Acionar, anualmente, o secretário estadual responsável pelos RHID.</p>
<p>Realizar no mínimo duas ações anuais de sensibilização junto a sociedade sobre a importância dos planos e enquadramentos.</p>
<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Acionar: reunião, envio de documento, registro em atas de reunião.- Instâncias: SEMAE, Prefeituras, AMUNESC, ARIS, imprensa entre outros atores envolvidos na gestão dos RH.
Mecanismos de Cobrança pelo Uso de Água
<p>Contexto: O arcabouço legal de gestão de recursos hídricos do estado deve ser revisitado para que seja formalizada a elegibilidade para a realização da cobrança pelo uso da água.</p>
<p>Objetivo 2: Articular para a criação da agência de água e início da cobrança pelo uso da água.</p>
<p>Acionar ao menos uma vez ao ano o Fórum Catarinense de Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado de Santa Catarina (FCCBH) sobre a necessidade de alteração da legislação estadual contemplando a cobrança do uso da água.</p>
<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Os esforços para o desenvolvimento do mecanismo de cobrança do uso da água será realizado após execução dos planos de bacia e ajuste da legislação.

Objetivos e metas estratégicas

Gestão participativa
Contexto: Percebeu-se uma perda de engajamento dos membros do Comitê com o passar dos anos impactando, inclusive, no processo de sucessão de cargos de direção no Comitê.
Objetivo 3: Recuperar e aumentar a participação dos atores das bacias nas deliberações acerca do processo de gestão dos recursos hídricos.
Realizar pesquisa/processo de escuta sobre engajamento em 2024
Realizar no mínimo 4 encontros “diferentes/pautas participativas” ano (incluindo assembleia). (vide definição na observações)
Implementar a assembleia setorial até 2024
Observações: - Encontros diferentes/pautas participativas: encontros na ETA, nos municípios, apresentação das entidades, apresentação dos resultados das câmaras técnicas etc.
Mediação de conflitos
Contexto: Apesar do papel de mediação estar previsto na Lei 9433, percebeu-se que existem outras legislações e modelos de mediação que precisam ser considerados para o desenho do papel do Comitê nesses cenários.
Objetivo 4: CHBB como mediador de conflitos entre os usuários.
Criar procedimento para mediação de conflitos até 2027.
Observações: - Foco na mediação em primeira instância e se embasar em procedimentos elaborados em outros comitês, como o caso dos comitês do Nordeste e alguns do sul.

Objetivos e metas estratégicas

Monitoramento de indicadores ambientais

Contexto: A imprevisibilidade de recursos para a coleta de dados ambientais (qualidade, pluviosidade, vazão etc) torna o monitoramento desafiador, com isso, decidiu-se por promover a integração dos dados ambientais das entidades membro.

Objetivo 5: Avaliar as alterações dos parâmetros de qualidade de água.

Manter o monitoramento de qualidade de água, com a elaboração anual de relatório de qualidade de água.

Observações:

Objetivo 6: Avaliar o comportamento das vazões dos Rios, também, durante o monitoramento de qualidade de água.

Manter a medição de vazão conforme o monitoramento de qualidade de água com elaboração de relatório anual de vazões.

Mapeamento de pontos de monitoramento de vazão junto as entidades em 2024. (vide observações)

Observações:

- Entidades que fazem medições de vazão: Sama e BTI – controle de simulídeos, EPAGRI/CIRAM com o Guilherme Miranda.

Objetivo 7: Acompanhar e avaliar o comportamento das precipitações.

Elaboração de relatório anual de monitoramento de precipitação por meio das entidades participantes. (Ex.: EPAGRI/CIRAM apresenta relatório).

Observações:

Objetivo 8: Armazenar, tratar e fornecer informações de tal modo a apoiar as funções ou processos do comitê (qualidade e quantidade)

Identificar e compilar as entidades participantes que possuem/registram dados de qualidade, quantidade/vazão e precipitação, bem como, mapear as formas de acessá-los até 2026.

Manter banco de dados de qualidade e quantidade de água monitorados/coletados pelo CHBB (anual). (evidência: banco de dados com o registro de todas as medições quanti e quali realizadas.)

Observações:

- Entidades que fazem medições de vazão: Sama e BTI – controle de simulídeos, EPAGRI/CIRAM com o Guilherme Miranda.

Objetivos e metas estratégicas

Educação Ambiental
<p>Contexto: A imprevisibilidade de recursos para execução de atividades de educação ambiental acaba impactando no planejamento de médio e longo prazo dessa temática, assim, decidiu-se por investir esforços na construção de parceria com as entidades membro para aumentar a sinergia das iniciativas e promover a conscientização sobre os recursos hídricos.</p>
<p>Objetivo 9: Divulgação do conhecimento e conscientização.</p>
<p>Plano de capacitação dos membros e sociedade (1x ano). Vide observação)</p>
<p>Seminário de educação ambiental em recursos hídricos (1x/ano).</p>
<p>Elaboração de plano de comunicação anual junto as entidades participantes (vide observações)</p>
<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitação dos membros: Entidade membro ministra a capacitação enquanto o CHBB tem um papel de articulador.- Plano de comunicação: CHBB identifica temas e busca as entidades que farão a comunicação. Integração das comunicações das entidades com o CHBB, definição de calendário em que as entidades assumem a responsabilidade de produzir as publicações entre outros.

Muito obrigado

 www.amaete.com.br

 Wellington Baldo

 w.baldo@amaete.com.br

amæté

1 **Ata nº 89 da Reunião Ordinária da Assembleia** do Comitê de Gerenciamento Bacias Hidrográficas do Complexo
2 Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas – **Comitê Babitonga - CHBB**

3
4 **Local:** Auditório CHBB, na Univille – 1º piso – Bloco A – Sala A118, Campus Universitário, s/nº - Bom Retiro, Joinville/SC
5 **Data:** 19/03/2024 - **Início:** 14h10min (devido quórum) - **Término:** 16h55min

6
7 **Participantes:**

- 8 1. SINDIPEDRAS – Gabriel Klein Wolfart
- 9 2. CELESC – Gustavo da Cunha
- 10 3. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel
- 11 4. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 12 5. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
- 13 6. CAJ – Pedro Toledo Alacon
- 14 7. CAJ - Claudia Rocha
- 15 8. UDESC - Leonardo R. Monteiro
- 16 9. SEPROT – Maikio A. Bindemann Richter
- 17 10. PMG – Virgínia Dias Fisch
- 18 11. APROAGUA – Manoel Luiz Vicente
- 19 12. CREA – Rafael Zoboli Guimarães
- 20 13. EPAGRI – Onévio A. Zobot
- 21 14. FUNPDEC / CIGERD Ille – Antônio Edival Pereira
- 22 15. IMA – Marta B. Maccarini
- 23 16. SEMAE – Cesar Rodolfo Seibt (procuração)

24
25 **Ouvintes:**

- 26 17. Sergio O. Fischer – Univille
- 27 18. Priscila Ferraz Franczak – Univille
- 28 19. Claudio Tureck – Instituto Babitonga
- 29 20. Therezinha Maria Novais de Oliveira – Univille
- 30 21. Wellington da Silva Baldo – Amaeté
- 31 22. Magda Cristian V. Franco – SAMA
- 32 23. Iara Strucks – Univille (Entidade Executiva)
- 33 24. Mileine Girardi Bernardi – Univille (Bolsista FAPESC)

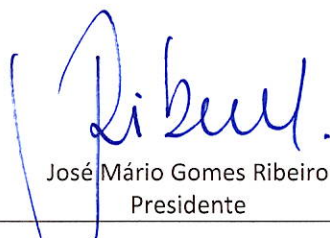
34
35 ASSUNTOS DISCUTIDOS: O Presidente – Eng. José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, e
36 informou que a entidade membro SEMAE – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Economia Verde enviou uma
37 procuração do membro-titular Vinícius Tavares Constante, outorgando poderes de participar em seu lugar nesta data
38 da AGO do Comitê Babitonga ao Sr. César Rodolfo Seibt, posto em votação a concordância com o pleito, foi aceito de
39 forma unânime, na sequência o Sr. Presidente apresentou a pauta do dia, confirmou entre os presentes o
40 recebimento via e-mail da ata referente à última assembleia: nº 88, datada de 07 de novembro de dois mil e vinte e
41 três, dispensando assim a leitura da ata, sendo aprovada de forma unânime. Dando sequência à reunião, foram
42 apresentados pelo Presidente os itens da pauta: 2) Aprovação da Deliberação (na pauta foi redigido por engano
43 Resolução) 010, de 13 de dezembro de 2023: aprovada pelo Presidente *ad referendum*, sobre o Projeto de
44 Monitoramento de Qualidade das Águas em rios do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga foi lido o texto e
45 apresentado o projeto, sendo aprovado pelos presentes de forma unânime; 3) Encaminhamento de Ofícios: foi

46 apresentada pela Secretária Executiva – Elaine Cristine Scheunemann Fischer os ofício enviados no período de 08 de
47 novembro de 2023 à 19 de março de 2024 (Numeração: 001_11_2023, 002_11_2023, 003_11_2023, 001_12_2023,
48 001.01, 002.02, 003.01, 004.01, 005.01, 006.02, 007.02, 008.02, 009.02, 010.02); 4) Deliberação – Manutenção do
49 Mandato da Diretoria: o Sr. Presidente fez a leitura dos membros ativos e da atual diretoria, disse que a Assembleia
50 deveria definir o que será necessário para manter a Diretoria, entre os presentes aventou se as possibilidade de
51 manter o mandato atual da Diretoria por seis meses, prorrogáveis por mais seis, ou indeterminado até a realização
52 das Assembleias Setoriais Públicas – ASPs, neste item, a SEMAE, na pessoa do Sr. César Rodolfo Seibt, solicitou
53 explanar sobre as ASPs, no último ponto de pauta Palavra Livre, então foi consenso postergar o item para discussão
54 após explanação; 5) Deliberação – Relatório de Comunicação 2023: neste item a Entidade Executiva apresentou um
55 vídeo que fazia um resumo rápido do material veiculado nas mídias sociais do Comitê Babitonga, que foi aprovado de
56 forma unânime pelos presentes; 6) Deliberação do Relatório de Atividades 2023: a bolsista FAPESC Mileine Girardi
57 Bernardi - Comitê Babitonga, apresentou o documento aos presentes que aprovaram de forma unânime o
58 documento; 7) Deliberação – Planejamento Estratégico: o consultor Wellington Silva Baldo – Amaeté, proferiu a
59 apresentação do documento final do Planejamento Estratégico do Comitê Babitonga, que foi um processo de revisão
60 do documento anterior, com a realização de 6 encontros de planejamento juntamente com um grupo de membros,
61 agora com base histórica, mais bem definido e adequado ao contexto atual, contendo: missão, visão, propósito,
62 objetivos estratégicos, metas, acompanhamento e monitoramento, com horizonte temporal de 2027, colocado em
63 votação foi aprovado de forma unânime pelos presentes, com a palavra a Sra. Claudia Rocha – CAJ informou aos
64 presentes a relevância da integração das ações de cada instituição, citando como exemplo um Termo de Referência
65 para Estudo de Disponibilidade Hídrica com foco nas Mudanças Climáticas que elaborou e compartilhou com o
66 Comitê, ressaltou a dificuldade e limitação dos integrantes em se comprometer com a execução de ações propostas
67 no planejamento estratégico, tendo em vista outras demandas e rotinas, sendo fundamental equipe dedicada a essa
68 integração; 8) Status do Projeto FAPESC: a Profª Drª Therezinha Maria Novais de Oliveira, apresentou o Painel de
69 Controle dos Indicadores – 2023, para o Comitê Babitonga, enfatizando que a participação dos membros é uma meta
70 conjunta a ser alcançada na representatividade em plenário nas Assembleias; 9) Contextualização dos dados do
71 Complexo Baía da Babitonga: ainda com a palavra a Profª Drª Therezinha Maria Novais de Oliveira, apresentou os
72 dados levantados pelo Profª Drª Celso Voss Vieira em relação aos municípios que compõe o Complexo Hidrológico da
73 Baía da Babitonga e a malha hídrica distribuída na bacia; 10) Apresentação do Software de Gestão de Dados da Água:
74 a Profª Priscila Ferraz Franczak apresentou os gráficos de IQA - 2023 dos pontos de amostragem coletados pelo
75 Comitê, na sequência apresentou o funcionamento do Software que gerencia dados de Qualidade e Quantidade de
76 Água, atualmente é feita a importação de dados automatizada do laboratório parceiro, não precisando ser alimentado
77 manualmente para os dados futuros, todavia a alimentação dos dados passados requer um esforço de digitação para
78 que o banco de dados seja completado, facilitando em muito a gestão dos recursos hídricos da bacia, como o software
79 é dinâmico a cada momento pode ser melhorado com novas funcionalidades e adaptado as realidades futuras; 11)
80 Assuntos Gerais: o Sr. Claudio Tureck – Instituto Babitonga de São Francisco do Sul, parabenizou o Comitê pela
81 condução dos trabalhos e colocou que sua entidade teria interesse em compor em algum momento como entidade
82 membro do Comitê, com a palavra o Sr. César Rodolfo Seibt – SEMAE, fez uma breve explanação sobre o
83 funcionamento das Assembleias Setoriais Públicas – ASPs, que deverão ser instaladas em todos os Comitês de Bacia
84 do Estado, conforme prevê a Resolução 019 de 2017, o Sr. Presidente informou que estamos aguardando a publicação
85 por parte do Estado do Regimento Interno do Comitê que orienta sobre o processo das Assembleia Setoriais Públicas
86 no Comitê Babitonga, todavia o mesmo encontra-se engavetado no governo e não tem sua publicação efetivada, o
87 Sr. Pedro Toledo Alacon – CAJ, reforçou que faz cinco anos que está parado o processo, o Sr. Presidente também
88 lembrou aos presentes que foi em 2018 em várias prefeituras das cidades pertencentes ao Comitê Babitonga pedindo
89 engajamento para mobilizar a nova configuração espacial do Comitê e não teve respaldo, o mesmo ocorreu quando
90 foi ao Governo do Estado levando um projeto de Mobilização da nova estrutura para o Comitê Babitonga, e não

91 obteve êxito na alavancagem dos recursos, a coordenadora Entidade Executiva – Profª Drª Therezinha Maria Novais
92 de Oliveira disse que uma boa oportunidade de fazer pressão no Estado sobre a publicação dos Regimentos Internos
93 é via ERCOB, evento que está sendo realizado essa semana em Florianópolis, mobilizando os Comitês de Bacia dos
94 Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Sr. César Rodolfo Seibt, comprometeu-se como Estado de
95 Santa Catarina a realizar dois eventos em cidades do Comitê Babitonga para explanar sobre o que são as ASPs. Posto
96 em votação pelo Sr. Presidente, houve consenso entre os presentes em aprovar a Deliberação de manter a Diretoria
97 atual por tempo indeterminado até a realização das ASPs. Dando continuidade ao fechamento da pauta em assuntos
98 gerais foi comunicado aos presentes da realização do I ERCOB SUL – Encontro Regional dos Comitês de Bacias da
99 Região Sul do Brasil, que vai acontecer de 20 à 22 de março de 2024 em Florianópolis e todos estão convidados a
100 participar, também foram convidados a participar da programação do Dia da Água, no dia 22 de março de 2024 em
101 atividades programadas na Univille e no Ágora teck Park, uma parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente
102 – SAMA e foram entregues aos participantes nesta data as Cartilhas do Fórum Catarinense de Comitês, com a atuação
103 dos dezesseis Comitês atuantes no estado de Santa Catarina. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Sr.
104 Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 19 de março de 2024

105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134



José Mário Gomes Ribeiro
Presidente



Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva